

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
MÉTODOS DE ANÁLISE DO ARTEFATO LÍTICO		PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA	ARQL0109	2023.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIOS:	
60h	30h	30h	Sexta-Feira: 14h – 18h	
CURSOS ATENDIDOS				TURMA
Pós-Graduação em Arqueologia				M2
PROFESSOR RESPONSÁVEL				TITULAÇÃO
Waldimir Maia Leite Neto				Doutorado
EMENTA				
Disciplina teórica e prática que visa introduzir os estudantes na análise e interpretação dos artefatos líticos evidenciados em sítios arqueológicos. A disciplina irá permitir que os discentes possam reconhecer os elementos que caracterizam um artefato lítico (sua morfologia, função, métodos e técnicas de produção e esquema de utilização) e refletir sobre a importância do estudo do artefato para o contexto arqueológico.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Discutir a Tecnologia Lítica a partir de diferentes abordagens teórica e modelos metodológicos de análise				
Objetivos Específicos: Identificar e conhecer os elementos que compõe o artefato lítico lascado: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmentos, instrumentos); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque); potencial de funcionamento (esquema funcional)				
Compreender os tipos de abordagens teórico-metodológicas (tipológica, tecnológica e tecnofuncional) desenvolvidas na arqueologia quando da análise dos artefatos líticos, com ênfase nos estudos desenvolvidos no Brasil.				
Discutir a interpretação dos artefatos líticos e sua importância na compreensão do contexto arqueológico				
METODOLOGIA				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de seminário, resenhas e atividades práticas de análise de artefatos líticos.				
Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. I Avaliação: seminário sobre os conteúdos 1 e 2 . A II Avaliação consistirá na elaboração de um trabalho escrito abordando os conteúdos 1 e 2.				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de Atividades			
1 18/08 25/08	Conceito de Técnica e Tecnologia para análise dos artefatos líticos			
2 01/09 15/09 22/09	Abordagens teórico-metodológicas: tipológica, tecnológica e tecno-funcional			
3 29/09 06/10 13/10	Introdução aos elementos que caracterizam o artefato lascado: matéria-prima, métodos e técnicas de lascamento, classes tecnológicas			

4

20/10
27/10
03/11
10/11
17/11
24/11
31/11

Análise e Interpretação do Artefato Lítico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOËDA, E.. Uma Antropologia das Técnicas e dos Espaços. Revista Habitus, v. 2, p. 19-49, 2004.
2. BOËDA, E.. Deve-se reexaminar as Indústrias sobre seixo? Análise comparativa entre as indústrias líticas pleistocênicas da Ásia Oriental e América do Sul. In: Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed. Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 11-31. 2014
3. FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
4. HAUDRICOURT, A-G ,La technologie, science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. In: L'antiquité classique, Tome 62,p. 413,1993.
5. Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet, M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed. Recife: Editora UFPE, v. 1, 267p., 2014
6. PELEGRIN J. Les techniques de débitage laminaire au Tardiglaciaire : critères de diagnose et quelques réflexions. In B. Valentin, P. Bodu et M. Christensen (eds.), L'Europe centrale et septentrionale au Tardiglaciaire. Confrontation des modèles régionaux de peuplement. Actes de la table-ronde de Nemours, mai 1997. Nemours, APRAIF, Mémoire du Musée de Préhistoire d'Île-de-France, 7), p. 73-86. 2000
7. PROUS, A.; FOGAÇA, E.O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos. Teresina: Alínea.
8. INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 04/07/2023

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 1/2023 - CARQUEOL (11.01.02.07.75.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/07/2023 12:50)

WALDIMIR MAIA LEITE NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1718418

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **04/07/2023** e o código de verificação: **fc5d51d1e0**